

FACULDADE DOCTUM DE MANHUAÇU

CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

**BIANCA FERNANDA DE MORAIS
DAIANE DE PINHO ROSA**

aluno.daiane.rosa@doctum.edu.br

aluno.bianca.morais@doctum.edu.br

1 INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas são consideradas grandes pilares da economia Brasileira, atuando com grande relevância quanto ao papel econômico-social devido a sua enorme capacidade em gerar empregos e renda, contribuindo como fonte de distribuição de riquezas em nosso país. (JACOMETE, 2019)

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), essas empresas assumem um papel de suma importância para a economia do país, visto que a grande maioria das empresas ativas no Brasil atualmente são empresas individuais, incluindo o microempreendedor individual (MEI) e as empresas de Sociedade Empresária Limitada. Só no ano de 2021, mais de 3,9 milhões de empreendedores formalizaram micro e pequenas empresas ou se registraram como microempreendedores individuais.

No entanto, as micro e pequenas empresas têm enfrentado dificuldades na administração e controle de seus negócios, impactando em sua consistência no mercado. Diante de um cenário de incertezas e contínuas mudanças é indispensável para o sucesso da empresa saber lidar com riscos e oportunidades, utilizando os instrumentos corretos para uma gestão eficiente e contando com informações tempestivas para que se tenha controle do negócio, buscando moldar suas operações às novas exigências do mercado. Dessa forma, a tomada de decisão não deve ter como base a intuição ou experiência do administrador da empresa. São necessárias ferramentas que proporcionem informações confiáveis e oportunas para contribuir no processo decisório. (SANTOS, SILVA E NEVES; 2011).

Mediante a isso, percebe-se a importância do estudo da Contabilidade Gerencial e suas ferramentas, que buscam auxiliar na gestão das empresas e nos

diversos setores onde a informação contábil é necessária, atuando desde o campo de planejamento estratégico até a execução e controle das atividades. (PADOVEZE, 2012). Atkison (2011) destaca ainda que a contabilidade gerencial é a ferramenta imprescindível de auxílio a gestão dessas empresas, através dos sistemas contábeis, quanto ao processo de tomada de decisões, que é fundamental para o sucesso do negócio. Independente da grandeza da empresa, uma boa administração é o que a torna efetiva.

Diante dessa realidade a questão problemática desse trabalho de pesquisa se voltou para a seguinte interrogante: “Como o uso da contabilidade gerencial pode impactar no processo administrativo das micro e pequenas empresas?” Focados em dimensionar resposta a essa questão definiu-se como objetivos o que segue:

- Objetivo Geral: Demonstrar como o uso da contabilidade gerencial pode impactar no processo administrativo das micro e pequenas empresas, através de um levantamento de dados por meio de uma revisão literária, embasada em livros, artigos e periódicos de diversos autores que pesquisaram e discutem sobre o tema;
- Objetivos Específicos: Identificar as deficiências das micro e pequenas empresas na atualidade, afim de propor sugestões de melhorias, visando saná-las através da contabilidade gerencial; Apresentar algumas das ferramentas da Contabilidade Gerencial que podem contribuir para o sucesso da gestão nas micro e pequenas empresas.

Norteados por esses objetivos se chegou à hipótese de que é possível que o uso da Contabilidade Gerencial possa contribuir de forma positiva no processo de gestão das empresas, fornecendo aos administradores instrumentos que os auxiliem em suas funções gerenciais.

Tal hipótese adquire sustentação a partir da tese de Silvio Aparecido Crepaldi, 2008, p.5, adotada nessa pesquisa como marco teórico, como segue abaixo.

“A contabilidade Gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial”

Metodologicamente o desenvolvimento dessa monografia acontece pelo uso dos métodos quantitativos e qualitativos, de natureza exploratória, resultante das análises que serão aplicadas aos seguintes elementos e/ou contextos: levantamento

de dados através de uma revisão da literatura, embasada em livros, artigos e periódicos de diversos autores que discutem sobre o tema Contabilidade Gerencial.

Qualitativamente, com o intuito de expressar o conhecimento de diversos autores, que tem por desígnio expressar ao leitor a importância sobre a contabilidade gerencial, exposto em diversas obras estudadas. Em relação aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como exploratória descritiva que estimula o livre pensar e falar (BEUREN, 2003).

Quanto à abordagem do problema, o objeto de estudo está adequado ao tipo de pesquisa quantitativa, por serem voltadas à coleta de dados, utilizando no desenvolvimento de pesquisas descritivas, utilizando pesquisa de campo e a apresentação de resultados obtidos.

Estruturalmente a monografia está organizada em cinco partes. Na primeira intitulada “Contabilidade Gerencial”, serão abordados a conceitualização do tema e os objetivos.

No segundo, que possui o título “Micro e Pequenas empresas”, a versão recairá sobre os conceitos do mesmo, e as diferenças entre micro empresas, empresa de pequeno porte e microempreendedor individual (MEI).

No terceiro item, será abordado o tema “Informação Contábil”, onde será feita algumas definições de acordo com alguns autores sobre o assunto.

No quarto tópico cujo título é “Ferramentas da Contabilidade Gerencial”, bem como os pilares desta o orçamento; fluxo de caixa; controle de estoque; análise das demonstrações contábeis; balanço patrimonial; Demonstração do resultado do exercício (DRE).

E por fim, no quinto item “Análise e Discussão dos Dados”, redação servirá aos elementos-chave da monografia, sintetizando nossa tese na abordagem dos seguintes itens: pesquisa de campo e a apresentação de resultados obtidos.

2 ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

2.1 - Contabilidade Gerencial

Para Muniz (2015), “a contabilidade tem por objetivo registrar, sistematizar e documentar os atos e fatos da natureza econômico-financeira que afetam uma organização (pública ou privada) no curso de sua existência”.

Segundo Marion e Ribeiro (p.14), “a contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o controle do patrimônio das organizações”, onde o patrimônio das entidades é composto por bens, direitos e obrigações.

Na mesma ideia Ludícibus, Martins e Gelbcke (2016), Stacke (2017), definem que a contabilidade tem por objetivo analisar o patrimônio das entidades, onde também é um sistema de informação para proporcionar aos seus usuários demonstrações capazes de ajudar no processo da entidade, assim ajudando no processo de tomada de decisão.

2.2 - Micro e pequenas empresas

Conforme Dumer (2014) as micro e pequenas empresas necessitam também de informações precisas como as grandes empresas. Pois elas devem apresentar as informações contábeis, no qual mostram a situação financeira e patrimonial da empresa. Dumer expressa que para a tomada de decisão é necessária essa informação, pois contribuem no processo.

Marcelino, Resende e Miayji (2020), enfatizaram em sua pesquisa que as micro e pequenas empresas são importantes para a economia brasileira, pois gera maior número de empregos e renda.

As micro e pequenas empresas seguem dois critérios, número de funcionários ou faturamento. São um dos princípios pilares de sustentação da economia brasileira, pela representatividade na geração de empregos, comercialização de bens e serviços.

2.3 Informação Contábil

Um dos papéis mais importantes da contabilidade é gerar informações confiáveis, fundamentais no auxílio a tomada de decisões dos usuários, sejam eles internos ou externos. Essas informações quando bem analisadas se tornam facilmente compreendidas. Um fator muito importante para o processo de gestão do negócio (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2009).

Souza (2008) relata a respeito da necessidade do uso da informação contábil nas empresas e afirma que para que ela tenha efetividade no processo de gestão é necessária que seja direcionada aos usuários finais, representando a consolidação do poder da empresa, contendo análises de dados organizados dentro do contexto, afim de permitir tomadas de decisões mais precisas.

2.4 Ferramentas da Contabilidade Gerencial

De acordo com Ricarte (2005) as ferramentas da contabilidade gerencial são voltadas exclusivamente para a administração das empresas e são indispensáveis para um bom desempenho do processo decisório da organização.

2.4.1 Orçamento

Segundo Padoveze (2008) o orçamento é a ferramenta de controle por excelência de todo o processo operacional da empresa, envolvendo todos os setores da empresa. Trata-se de um plano de ação que ajuda na coordenação e implementação de um plano, utilizando dados constantes do sistema de informação contábil do atual momento e introduzindo dados previstos para o próximo exercício, com suas devidas alterações.

2.4.2- Fluxo de Caixa

Conforme Lacerda (2006), o fluxo de caixa é o movimento de entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa, sendo formado por contas a pagar e contas a receber. É através do relatório de fluxo de caixa que a empresa terá capacidade de verificar os pagamentos por determinado período, analisando se há possibilidade de investimentos, e qual a melhor data para se programar determinada compra.

2.4.3- Controle de Estoque

O controle de estoque também é considerado uma das áreas de maior importância dentro de uma empresa, pois é através dele que será capaz de prever o quanto será necessário comprar no próximo pedido ao fornecedor, além de obter informações úteis sobre as vendas, otimizando o investimento em estoques, com aumento de uso eficiente por meios internos e minimizando as necessidades de capital investido em estoque. (DIAS, 1995; MIOTTO e LOECKYI, 2008)

2.4.5 – Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é um relatório que evidencia a situação financeira da organização, para Ludícibus (1998), “o balanço patrimonial reflete a posição das contas patrimoniais em determinado momento, normalmente no fim do ano ou de um período prefixado”. É a principal demonstração financeira da empresa.

2.4.6 – Demonstração do resultado do exercício (DRE)

A demonstração do resultado do exercício é um relatório, juntamente elaborado com o balanço patrimonial, onde há informações das operações de uma organização. Segundo Marion (2003, p.127) “a DRE é extremamente relevante para

avaliar desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultado positivo. O lucro é o objetivo principal das empresas".

Conforme Ludícibus (2004, p.194) "A demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período". Ou seja, indicará se o resultado dará lucro ou prejuízo.

METODOLOGIA APLICADA À PESQUISA

O estudo se dará pela seleção e adoção das obras que permitirão a construção dos conceitos tais como: Contabilidade gerencial ; micro e pequenas empresas; informação contábil e ferramentas da contabilidade. A seleção destas informações são importantes para a pesquisa porque apontam algumas das principais informações sobre a contabilidade gerencial, pois as micro e pequenas empresas precisam destas informações para desenvolver uma melhor administração do seu negócio e para a tomada de decisão.

Ainda nesse sentido serão de grande valor as buscas feitas pela internet, já que é de grande oferta os artigos, monografias sobre empresas de micro e pequeno porte e sua evolução, a contabilidade gerencial se tornou bastante relevante para as organizações, tornando-se de suma importância para uma boa gestão e controle das organizações.

Necessário e resultante das análises que serão aplicadas aos seguintes elementos e/ou contextos: levantamento de dados através de uma revisão da literatura, embasada em livros, artigos e periódicos de diversos autores que discutem sobre o tema Contabilidade Gerencial.

Trata-se também de uma pesquisa bibliográfica, que para Cervo e Bervian (2007) é uma pesquisa onde se busca domínio sobre um determinado tema e que possibilita um maior alcance de informações, auxiliando na construção do objeto do estudo proposto. Com isso, se trata do agrupamento do conhecimento de várias obras que tem por desígnio expressar ao leitor a pesquisa de determinado assunto, exibindo o ponto de vista de diversos autores.

O Artigo foi pensado pela redação de cinco itens. No primeiro, intitulado "Contabilidade Gerencial", serão abordados a conceitualização do tema e os objetivos.

No segundo, que possui o título “ Micro e Pequenas empresas”, a versão recairá sobre os conceitos do mesmo, e as diferenças entre micro empresas, empresa de pequeno porte e microempreendedor individual (MEI).

No terceiro item, será abordado o tema “Informação Contábil”, onde será feita algumas definições de acordo com alguns autores sobre o assunto.

No quarto tópico cujo título é “Ferramentas da Contabilidade Gerencial”, bem como os pilares desta o orçamento; fluxo de caixa; controle de estoque; análise das demonstrações contábeis; balanço patrimonial; Demonstração do resultado do exercício (DRE).

E por fim, no quinto item “Análise e Discussão dos Dados”, redação servirá aos elementos-chave da monografia, sintetizando nossa tese na abordagem dos seguintes itens: pesquisa de campo e a apresentação de resultados obtidos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Na busca da melhor compreensão sobre os benefícios do uso da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas, Silva (2021) obteve resultados mais precisos através de sua pesquisa de campo realizada no município de Manhuaçu-Mg

utilizando como ferramenta o seguinte questionário:

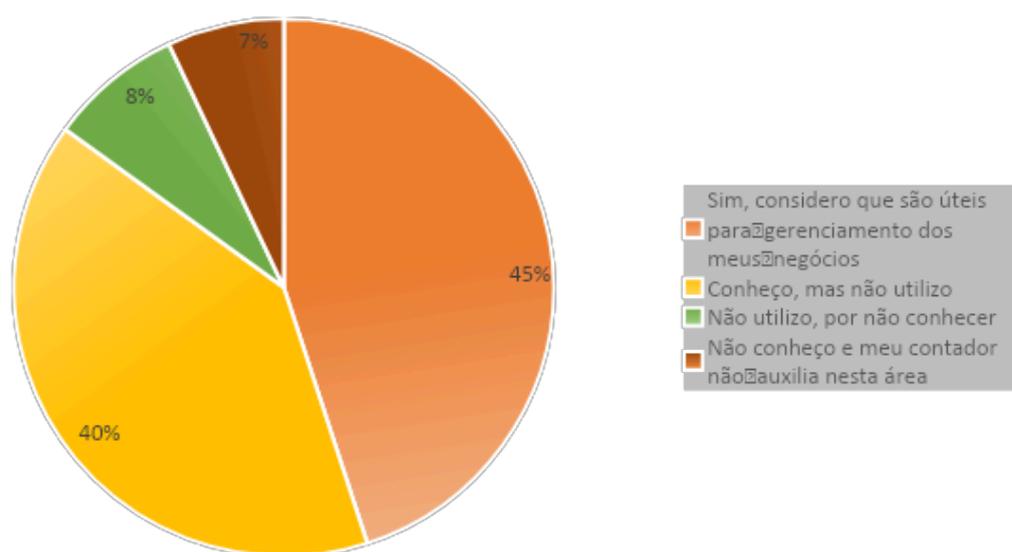
VARIÁVEL	ITEM	BASEADO NO AUTOR
Você utiliza as ferramentas gerenciais como forma de controle na sua empresa	E1	Santos, Dorow e Beuren (2016)
Você acha que o uso das ferramentas Gerenciais pode auxiliar na tomada de decisão de sua empresa	E2	Santos, Dorow e Beuren (2016)
Você utiliza controle de estoque em sua empresa	E3	Vago (2013)
Você utiliza ferramentas para formação de preços de venda de seus produtos	E4	Garrison, Norren e Brewer (2013)
Você utiliza algum sistema de gerenciamento do fluxo de caixa de sua empresa	E5	Araújo (2015)
Com que frequência você recebe do seu contador ferramentas gerenciais para tomada de decisão	E6	Silva (2021)
Você busca ao seu contador análises da atual situação financeira para tomadas de decisões	E7	Silva (2021)

Fonte: Silva (2021)

Silva (2021) destaca que 43,40% dos respondentes desse questionário são microempreendedores individuais, outros 35,85% são microempresa e 20,75% empresas de pequeno porte.

No gráfico a seguir foi apresentado o item E1 da pesquisa de Silva (2021), baseado nos autores Santos, Dorow e Beuren (2016) a respeito da utilização das ferramentas da contabilidade gerencial como controle na empresa:

Gráfico 1 - Você utiliza as ferramentas gerenciais como forma de controle na sua empresa



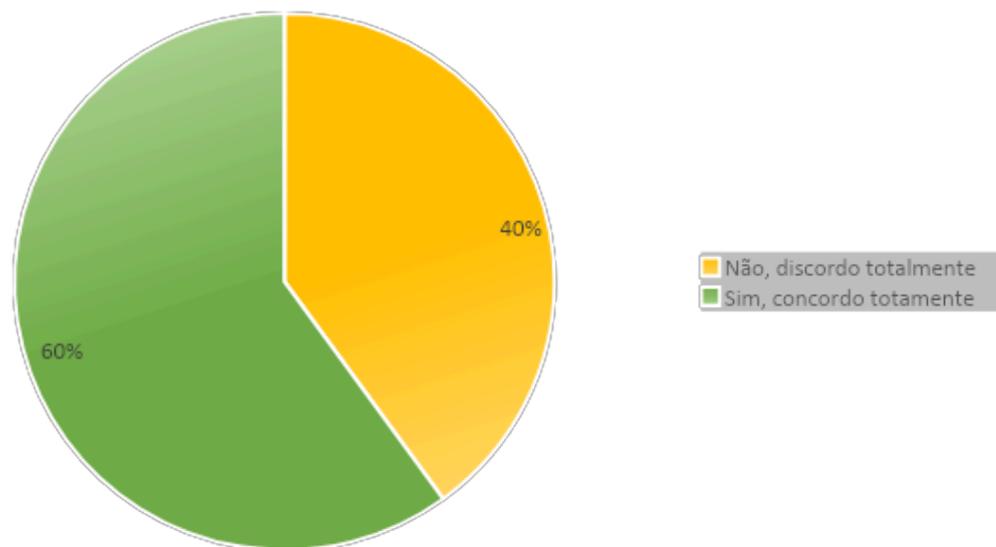
Fonte: Silva (2021)

Conforme demonstra o gráfico acima, grande maioria dos respondentes 45% conhecem e utilizam as ferramentas gerenciais como forma de controle em sua empresa, mas 40% dos respondentes responderam que conhece as ferramentas, mas não utilizam como forma de controle. 8% afirmam não utilizarem as ferramentas por não conhecerem e outros 7% afirmam não conhecerem e seus contadores não auxiliarem sobre a importância da mesma para o controle de suas empresas (SILVA, 2021).

No gráfico 2, encontra-se o item E2 da pesquisa de Silva (2021) com base nos autores Santos, Dorow e Beuren (2016), que diz respeito sobre a importância da

contabilidade gerencial e as suas ferramentas para as tomadas de decisões da empresa.

Gráfico 2 – Você Acha que o Uso das Ferramentas Gerenciais Pode Auxiliar na Tomada de Decisão de sua Empresa



Fonte: Silva (2021)

Como observou-se no gráfico acima, a grande maioria dos respondentes 60% afirmam ser essencial as ferramentas gerenciais para a tomada de decisões. Os outros 40% dos respondentes afirmam discordar. (SILVA,2021)

Na Tabela abaixo Silva (2021) utiliza de técnicas estatísticas (Média, Moda, Mediana e Desvio Padrão) para apresentação das perguntas que foram utilizadas. Cada variável foi representada por códigos que vai do E3 ao E7, para facilitar no entendimento do leitor.

Tabela 1- Perspectiva Empresas

Variável	Média	Mediana	Moda	Desvio Padrão
E3	2,98	2	2	1,39
E4	3,32	4	2	1,48
E5	3,74	4	5	1,52
E6	2,60	2	2	1,17

E7	3,36	2	2	2,88
----	------	---	---	------

Fonte: Silva (2021)

No item E3 da tabela de Silva (2021), onde foi perguntado a respeito da utilização do controle de estoque, as respostas com maior frequência foram a 2(raramente), demonstrando assim que os empresários raramente utilizam controle de estoque em sua empresa.

No item E4 a respeito da utilização das ferramentas para a formação dos preços de venda as respostas tendem a ser 4(Frequentemente) ou seja, os empresários frequentemente usam as ferramentas gerenciais para formação de preços. Mostrando que nesse resultado os empresários estão de acordo com a tese dos autores Garrison, Norren e Brewer (2013), e utilizam ferramentas para formação dos preços de vendas.

No item E5 a respeito da utilização de sistema de gerenciamento para formação dos preços de venda, as respostas tendem a ser 5 (sempre), com índice de dispersão alto mostrando que os empresários sempre utilizam algum sistema de gerenciamento para fluxo de caixa, confirmando a tese abordada pelo autor Araújo (2015) onde afirma que fluxo de caixa auxilia as micro e pequenas empresas em aumentar a rentabilidade, gerenciando o caixa e traçando metas para resultados futuros.

No item E6 onde foi perguntado aos empresários se eles recebem de seus contadores ferramentas para as tomadas de decisões, afirmam com respostas de maior repetição a 2(raramente) , concluindo que os respondentes raramente utilizam ferramentas gerenciais para auxiliar nas tomadas de decisões de sua empresa, e não tem o apoio do contador com o fornecimento de dados das ferramentas para a gestão da empresa.

No item E7, onde foi perguntado aos empresários se são realizados visita ou busca ao seu contador para saber da atual situação financeira para tomada de decisão, com altas quantidade de respostas no item 2 (raramente), os empresários afirmam então que não procuram ajuda dos contadores para ter acesso sobre a sua situação financeira no momento da tomada de decisão.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. A. M. **Proposta de implantação de ferramentas gerenciais: contribuição para gestão empresarial e controle financeiro em uma empresa de eventos da cidade do Natal/RN.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015

ATKINSON, Anthony A.. Contabilidade gerencial. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BAMPI, Cleber; SILVA, Hermer Antonio Carvalho. **A Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Gestão em Uma Microempresa de Lucas do Rio Verde: Estudo de Caso da Empresa Lima Felisberto & Cia Ltda ME.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 05, Vol. 01, pp. 107-146, Maio de 2018. ISSN:2448-0959

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação.** 7.ed – São Paulo, SP: Editora Atlas S.A., 2012.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **Contabilidade gerencial: teoria e prática.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DUMER, Miguel Carlos Ramos. **Importância e desempenho das informações da contabilidade de custos frente outras informações contábeis na gestão de MPES: análise da percepção dos gestores pela matriz de Slack.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2014.

GARRISON, Ray. NOREEN, Eric. BREWER, Peter. **Contabilidade Gerencial.** 14ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora. 2013.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. **Contabilidade Gerencial.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDÁ. M E **Teoria da contabilidade.** Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo; Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** 6ª ed. São Paulo: Atlas. 1998

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos, **Contabilidade Comercial.** 6ª edição, São Paulo, Editora Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Elisei; GELBEKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades, FIECAFI.** 6. Ed. Ver. E atual. -8. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

LACERDA, Joabe Barbosa. **A Contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMES): necessidade e aplicabilidade.** Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). Ano XXXV, nº 160, Julho/Agosto 2006, p.46.

MARCELINO, Jose Antonio. REZENDE, Adriano. MIYAJI, Mauren. **Impactos Iniciais da Covid-19 nas Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná – BRASIL.** Paraná, 2020.

MARION, JOSE CARLOS; RIBEIRO, OSNI MOURA. **Introdução à contabilidade gerencial**. Saraiva Educação SA, 2017.

MARTINS, Rosilda Baron. **Metodologia Científica: Como Tornar Mais Agradável a Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Curitiba: Juruá, 2005.

MIOTTO, Neivandra; LOECKYI, Jéferson. **A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas**. UNICENTRO - Revista eletrônica Lato Sensu. 5ª ed. 2008.

MUNIZ, I. **Introdução à Contabilidade**. Rio de Janeiro, RJ: FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: https://diretorio.fgv.br/sites/diretorio.fgv.br/files/u100/introducao_a_contabilidade_20152.pdf. Acessado em: 12 nov 2018.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE, 2012

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil**. 5ª ed. São Paulo, Atlas, 2008

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Qual a definição de micro e pequena empresa**. [S. l.],. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/micro-e-pequena>. Acesso em: 25 abr. 2022

REZENDE, André Luís Lopes; SOUZA, Francisco John Carvalho. **A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas: estudo de caso na micro empresa el shaday baby**. Revista de Administração e Contabilidade-RAC, v. 3, n. 5, 2016.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa: A visão da Tesouraria e da Controladoria**. 3ª edição, São Paulo, Atlas, 2008.

SANTOS, V., DOROW, D. R. & BEUREN, I. M. (2016). **Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas**. Revista Ambiente Contábil, v. 8, n. 1, jan./jun. ISSN 2176-9036.

SANTOS, L. M; SILVA, G. M; NEVES, J. A. B. **Risco de sobrevivência de micro e pequenas empresas comerciais**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 5, n.11, p. 107-124,2011.

SILVA, Erica Emerick. **O impacto do uso das ferramentas da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas; um estudo em empresas de manhuaçu/mg**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). UNIFACIG Centro Universitário, Manhuaçu, 2021.

SEBRAE. **As diferenças de micro empresa, pequena empresa e MEI: As diferenças**. [S. l.], 7 fev. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 8 maio 2022. (quadro 1)

SIQUEIRA, Graciano Pinheiro. **As mudanças na lei geral da microempresa e da empresa de pequeno porte (LC nº 123/06) em face da Lei Complementar nº 128/08**.

Micro e pequenas empresas. [S. l.], 30 jul. 2011. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/19647/as-mudancas-na-lei-geral-da-microempresa-e-da-empresa-de-pequeno-porte-lc-n-123-06-em-face-da-lei-complementar-n-128-08>. Acesso em: 11 maio 2022.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação.** Tradução: Harue Avritscher. 9ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

VAGO, Fernando R. et al. **A importância do gerenciamento de estoque por meio da ferramenta CURVA ABC.** Sociais e Humanas. Santa Maria, v. 26 n. 3. 2015.